

# Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 01.206.480/0001-04



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores acionistas:** Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.** relativas ao exercício findo em 31/12/2019, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

**Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, compostas por títulos de renda fixa e aplicação em fundos de investimentos atingiram ao final do exercício, o montante de R\$ 2.280 milhões em 2019 (R\$ 2.066 milhões em 2018). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para venda" e "Ao Valor Justo por Meio do Resultado" em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões técnicas:** O valor contabilizado das provisões técnicas, do exercício 2019 é de R\$ 2.268 milhões (R\$ 2.063 milhões em 2018).

**Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. apresentou no exercício 2019 prejuízo líquido de R\$ 8.179 mil (prejuízo líquido de R\$ 1.049 mil em 2018). Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 2.328 milhões em 2019 (R\$ 2.113 milhões em 2018), enquanto que o patrimônio líquido atingiu R\$ 38.165 mil em 2019 (R\$ 33.418 mil em 2018). O volume de prêmios emitidos e rendas de contribuição atingiram R\$ 255.397 mil em 2019 (R\$ 360.504 mil em 2018) e os prêmios ganhos e receita de contribui-

ção atingiram R\$ 58 mil em 2019 (R\$ 63 mil em 2018). As despesas administrativas atingiram R\$ 3.729 mil em 2019 (R\$ 2.591 mil em 2018). **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionados às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras estão historicamente armazenados no sistema RACE, um sistema corporativo gerido para função de **Group Risk Management**, permitindo uma gestão adequada destes controles. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras faz parte da estrutura geral de controles internos dentro da governança de gerenciamento de riscos da Zurich. Quanto à estrutura de **Compliance**, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. É de responsabilidade do departamento de **Compliance** a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações e atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo. Também é de responsabilidade do **Compliance** a elaboração de treinamentos, visando a criação de uma

cultura de **Compliance** na empresa e o monitoramento do cumprimento dos **standards** do Grupo Zurich. **Perspectivas:** O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador com foco em: aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich. Na opinião da administração, estes crescentes investimentos aliados ao foco estratégico nos clientes, sobretudo em suas necessidades e desejos, trarão a escala e a eficácia operacionais necessárias à concretização das metas do Grupo Zurich, que por meio desta sinergia, as expectativas positivas se estendem também para a Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2020.

A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS FIMOS EM 31/12/2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas explicativas	2019	2018
<b>Circulante</b>		<b>2.285.075</b>	<b>2.075.072</b>
Disponível	5	6.978	8.023
Caixa e bancos		6.958	5.407
Equivalente de caixa		20	2.616
<b>Aplicações</b>	6	<b>2.264.906</b>	<b>2.058.645</b>
Outros créditos operacionais		11.336	3.025
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>1.633</b>	<b>4.454</b>
Créditos tributários e previdenciários	7	1.633	4.454
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>85</b>	<b>184</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	9	<b>137</b>	<b>1.186</b>
<b>Não circulante</b>		<b>42.824</b>	<b>37.331</b>
Realizável a longo prazo		42.824	37.331
<b>Aplicações</b>	6	<b>14.689</b>	<b>8.649</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>3.945</b>	<b>3.794</b>
Depósitos judiciais e fiscais	10(a)	3.945	3.794
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	9	<b>24.190</b>	<b>24.899</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.327.899</b>	<b>2.112.504</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31/12/2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. Informações gerais**  
A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") anteriormente denominada Zurich Vida e Previdência S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que opera nos ramos de seguro de vida, previdência complementar aberta, em qualquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo participar em outras sociedades, observadas as disposições pertinentes. O capital social da Seguradora é constituído por 753.666 ações ordinárias, tendo como acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A. e que tem como dois acionistas a Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,99999% das ações enquanto que a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%.

Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. Conforme a Circular SUSEP nº 535/16 e alterações posteriores, a Seguradora opera com grupo de riscos e é autorizada a operar com pessoas coletivas, pessoas individual e previdência complementar e atualmente, a Seguradora também produz produto de previdência. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 21/02/2020.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis**  
As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referenciados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo o regime de competência, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias operacionais para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Os montantes apresentados nas demonstrações financeiras, exceto quando indicado ao contrário, se encontram em milhares de reais, arredondando para o milhar mais próximo e com a consequência de que os montantes arredondados podem nem sempre somar com os totalizadores apresentados. **2.2. Moeda funcional, moeda de apresentação e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. As transações em moeda estrangeira são convertidas em reais em moeda nacional em vigor ao longo do período. Ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros: (a) Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes independentes da sua data de vencimento. **(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(iii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem: "Outros créditos operacionais". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para **impairment** (perda) no mínimo anualmente. **(b) Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem **impairment** (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, também são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. **(c) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: (i) Ativos contabilizados ao custo amortizado:** Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros, incluindo títulos patrimoniais, perderam valor, incluem mas não se limitam a: • dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; e • quebra de contrato, sendo inadimplência ou mora no pagamento de todos os princípios; • desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; e • dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. A Seguradora avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de **impairment**. O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incurridos, descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido ao valor do prejuízo e reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por **impairment** é a atual taxa de juros efetiva determinada de acordo com o contrato. **(ii) Ativos classificados como disponíveis para venda:** A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para um ativo negociado ao custo amortizado, a Seguradora então transfere o ativo para o grupo de ativos disponíveis para venda. A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem o risco de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo do segurador, aceitando compensá-lo, no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico ou adverso ao segurador. Risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) é maior do que os benefícios pagos caso o evento seguro não ocorra. **2.6. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes prêmios e variações monetárias incurridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 - Provisões. Passivos e Ativos Contingentes, e referenciada pela Circular SUSEP nº 517/15, e alterações posteriores. (a) Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabe mais recurso, caracterizando o ganho como praticamente certo. (b) Provisões judiciais não relacionadas a sinistros: são constituídas pela Administração levando em conta a opinião dos assessores jurídicos internos e externos, a causa das ações, simi-

dade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. (c) Provisões fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constituição de custo que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC). **2.7. Provisões técnicas: (a) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAc):** Será calculada de acordo com o valor das contribuições pagas, deduzido, quando for o caso, o carregamento, e o valor das portabilidades de recursos de outros planos previdenciários, calculados diariamente de acordo com a rentabilidade das quotas de fundos de investimentos especialmente constituídos (FIE), onde estão aplicados os referidos recursos. **(b) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC):** A Provisão de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos pagamentos futuros decorrentes do evento gerador, calculada de acordo com a Nota Técnica Atuarial do plano e de acordo com as características da cobertura do mesmo. **(c) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A finalidade desta provisão é cobrir despesas administrativas futuras, em função de eventos já ocorridos e a ocorrer. Desta forma, é estimado o valor de despesa unitária de acordo com as despesas administrativas incorridas durante um período de 12 meses anteriores ao estudo. **(d) Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG):** A constituição da Provisão de Prêmios não Ganhos visa cobrir os sinistros a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer referente aos riscos vigentes em determinada data base de cálculo. O cálculo é "pro-rata-die", tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco, no mês de constituição. **(e) Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** A Provisão complementar de cobertura é resultado do Teste de Adequação de Passivos, conforme nota 2.8. **(f) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** Refere-se aos valores de pecúlios e rendas aleatórios, inclusive atualização destes valores, não pagos em decorrência de eventos ocorridos. **(g) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR):** Os valores que integram essa provisão são apurados com base nos resgates a regularizar, devoluções de prêmios ou contribuições e portabilidades solicitadas ainda não transferidas para a entidade aberta de previdência complementar ou sociedade seguradora receptoras. **(h) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) deve ser constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros ocorridos e não avisados de pecúlios e rendas. A metodologia utilizada o método Bornhuetter-Ferguson, a qual é baseada na combinação de sinistralidade esperada e evolução de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos mas não avisados apurada através dos conhecidos Triângulos de Run-Off. **(i) Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados; Produtos Comercializados**

	Tábua Biométrica	Juros	Comercialização
PGBL	AT2000 M	0%	1,51725%
PGBL	AT2000 male suavizada 10%	0%	0,00487%
PGBL	AT83 M	4%	0,94908%
PGBL	BR-EMSB-f	0%	0,83626%
PGBL	BR-EMSB-m	0%	33,18629%
VGBL	AT2000 M	0%	1,46667%
VGBL	AT2000 male suavizada 10%	0%	0,29459%
VGBL	AT83 M	4%	0,36388%
VGBL	BR-EMSB-f	0%	1,8038%
VGBL	BR-EMSB-m	0%	59,57774%
<b>Total</b>			<b>100,000%</b>

**2.8. Teste de Adequação do Passivo - TAP:** O Teste de Adequação de Passivos (TAP) é realizado para as datas-bases de junho e dezembro, conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, com o objetivo de avaliar a suficiência das provisões técnicas em relação ao fluxo das obrigações da Seguradora. As provisões técnicas mencionadas são líquidas de custos de aquisição e eventuais ativos intangíveis. Ao resultado desta apuração, dá-se o nome de **Net Carrying Amount**. Para a estimativa dos fluxos de caixa futuros, de contribuições, benefícios e despesas, a Seguradora utiliza os parâmetros definidos pela norma, com destaque para as estimativas de sobrevivência, utilizadas de acordo com a tábua BR-EMFS, e a estrutura a termo de juros livre de risco, obtida no SIO da SUSEP, de acordo com o desejado da obrigação. Cabe ressaltar que neste teste o agrupamento de informações é realizado por carteira, com compensação entre produtos (SUSEP), em uma mesma provisão técnica. Se o valor presente dos fluxos de caixa mencionados for superior às provisões contabilizadas, a insuficiência é registrada em Provisão Complementar de Cobertura (PCC), correspondente à fase do plano em que a insuficiência foi constatada, seja durante a fase de acumulação (PCC-PMBAc) ou na fase de concessão de benefício (PCC-PMBC), ou ainda em PCC-PPNG para os benefícios de risco. Para as demais provisões, o ajuste (cobertura da insuficiência) é realizado no saldo da própria provisão. Em 31/12/2019 e 2018 a Seguradora realizou o cálculo do TAP e não identificou insuficiência de provisões técnicas. **2.9. Principais tributos:** A contribuição social foi constituída pela alíquota de 15% e o imposto de renda foi constituído pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 mil no ano. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.10. Capital social:** As ações ordinárias e as preferências são classificadas no patrimônio líquido, (vide nota 12 (a)). **2.11. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral (vide nota 12 (c)). **2.12. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata-die". As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros são reconhecidos no momento em que são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. **2.13. Resultado por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora. Durante os exercícios de 2019 e 2018 a Seguradora não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou antilíquido sobre o lucro por ação do semestre e consequentemente o lucro básico por ação é equivalente ao lucro por ação diluído. **2.14. Normas alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas anteriormente:** CPC 48, "Instrumentos Financeiros". Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações querasão o CPC 48 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de hedge. A norma será aplicável quando referenciada pela SUSEP CPC 06 (R2) "Arrendamentos". A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. A norma será aplicada quando referenciada pela SUSEP IFRS 17 "Contratos de Seguro", emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o IFRS 4 publicado em 2004. O IFRS 17 prevê que os passivos da Seguradora sejam mensurados ao valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O IFRS 17 passa vigorar em 01/01/2022, sendo permitido a aplicação antecipada. Aguardando aprovação desta norma pela SUSEP.

### 3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas práticas contábeis requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado; as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração da Seguradora para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento seguro já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de vida e previdência complementar. As informações sobre julgamentos críticos referenciam às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos na nota 11. **(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. A Seguradora segue as orientações do CPC 38 e pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está **impairmed**. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado básico por ação)

	Notas explicativas	2019	2018
Rendas de contribuições e prêmios		255.397	360.504
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(254.965)	(360.450)
<b>(=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL</b>		<b>432</b>	<b>54</b>
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas		6.949	5.126
(+/-) Variações de outras provisões técnicas		50	(1.329)
(-) Benefícios retidos		(717)	(19)
(-) Custos de aquisição		(3.650)	(2.155)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	13 (a)	(92)	(49)
(+) Contribuições para cobertura de riscos		58	63
<b>(-) Prêmios ganhos</b>		<b>58</b>	<b>63</b>
(-) Custos de aquisição	13 (a)	(3.050)	(12)
(-) Outras receitas e despesas operacionais		(75)	(8)
(-) Despesas administrativas		(3.729)	(2.591)
(-) Despesas com tributos	13 (c)	(1.753)	(1.366)
(+) Resultado financeiro	13 (d)	(42)	567
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>		<b>(5.135)</b>	<b>(1.719)</b>
Imposto de renda	7 (a)	(1.745)	426
Contribuição social	7 (a)	(1.299)	244
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(8.179)</b>	<b>(1.049)</b>
Quantidade de ações		2.13	753.666
Prejuízo básico por ação em R\$		2.13	(10,85)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018
Prejuízo do exercício	(8.179)	(1.049)
Ajuste de avaliação patrimonial	121	(16)
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	(48)	15
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(8.106)</b>	<b>(1.050)</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS EM 31/12/2019 E 2018 (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo 31/12/2017</b>	<b>12.628</b>	-	<b>6.749</b>	91	-	<b>21.468</b>
Ajuste de avaliação patrimonial				(1)	-	(1)
Aumento de Capital	13.000	-	-	-	-	13.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.049)	(1.049)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	(1.049)	-	1.049	-
<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>25.628</b>	-	<b>7.700</b>	<b>90</b>	-	<b>33.418</b>
Aumento de Capital aprovado	7.000	-	-	-	-	7.000
Aumento de Capital em aprovação	-	6.000	-	-	-	6.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(73)	-	(73)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.179)	(8.179)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	(7.700)	-	7.700	-
<b>Saldo 31/12/2019</b>	<b>32.628</b>	<b>6.000</b>	-	<b>17</b>	<b>(480)</b>	<b>38.165</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31/12/2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas explicativas	2019	2018
<b>Atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(8.179)	(1.049)
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações		-	22
Variação das contas patrimoniais:			
Aplicações		(212.819)	(318.004)
Outros créditos operacionais		(8.311)	(880)
Créditos tributários e previdenciários		2.821	(901)
Depósitos judiciais e fiscais		(1.511)	(151)
Outros créditos		-	152
Despesas antecipadas		1.948	41
Custos de aquisição diferidos		9,88	(19,66)
Obrigações a pagar		3.171	(5,76)
Impostos e contribuições		205	(23)
Outras contas a pagar			

# Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 01.206.480/0001-04



... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação do Passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. **Riscos de seguro vida e previdência:** Os riscos que abrangem o seguro de vida e previdência são: • risco de mortalidade, é o risco que a experiência real da morte do tomador de seguros de vida seja maior do que o esperado; • risco de longevidade, é o risco de que pensionistas vivam mais do que o esperado; • risco de morbidade, é o risco que as alegações de segurados relacionados com a saúde sejam maiores que o esperado; • risco do comportamento do segurado, é o risco em que os segurados que apresentam descontinuidade e redução nas contribuições de períodos anteriores para maturidade dos contratos sejam piores que o esperado, reduzindo o fluxo de caixa de negócios subscritos impactando na habilidade de cobertura das despesas de comissão diferida; • risco de despesa, é o risco de que as despesas de aquisição e gestão das políticas sejam maiores do que o esperado. Um portfólio mais diversificado de risco é menos suscetível de ser afetado por uma alteração em qualquer subconjunto dos riscos. A Seguradora conta com comitês locais de desenvolvimento de produto e um comitê de aprovação do produto, sob a liderança do **Chief Risk Officer Global Life**, para potenciais produtos de vida nova que poderá aumentar significativamente ou alterar a natureza de seus riscos. Estes exames permitem a Seguradora gerir novos riscos inerentes às suas proposições de novos negócios. A Seguradora analisa periodicamente a adequação continuada e o risco de potenciais dos produtos existentes. Segue uma visão geral das principais linhas do grupo de negócio: • **Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL):** É um plano de previdência complementar, que objetiva a concessão de benefícios, em vida, ao participante, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com as contribuições pagas e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta com a sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FGV e IPCA/IBGE. As tábuas base para conversão em renda são a AT-83, AT-2000 e a BR-EMSsb, esta última adotada nos planos lançados mais recentemente. • **Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL):** É um seguro de vida com cobertura por sobrevivência, que objetiva a concessão de indenizações em vida ao Segurado, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com os prêmios pagos e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta com a sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FGV e IPCA/IBGE. As tábuas base para conversão em renda são a AT-83, AT-2000 e a BR-EMSsb, esta última adotada nos planos lançados mais recentemente. • **Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL):** É um seguro de vida com cobertura por sobrevivência, que objetiva a concessão de indenizações em vida ao Segurado, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com os prêmios pagos e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta com a sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FGV e IPCA/IBGE. As tábuas base para conversão em renda são a AT-83, AT-2000 e a BR-EMSsb, esta última adotada nos planos lançados mais recentemente. • **Análise de sensibilidade:** Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. A Seguradora não tem cessão de riscos em resseguro, razão pela qual não apresentamos o impacto sobre valores líquidos. Também não apresentamos um teste para a variável sinistralidade, pois a carteira da Seguradora é composta apenas de planos de previdência, e por se tratar de obrigações de longo prazo, o modelo de projeções utiliza para a estimativa dos sinistros as tábuas de mortalidade e de sobrevivência. A inflação não foi considerada no teste porque todos os planos têm obrigações indexadas ao IGP-M/FGV e IPCA/IBGE, e, desta forma, o efeito da inflação não é importante para a avaliação do fluxo de obrigações de longo prazo. Os efeitos sobre as variáveis de mortalidade e sobrevivência estão consolidados no teste de sensibilidade para a taxa de mortalidade, por estarem interligados. O cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte utilizaram as tábuas BR-EMS, versão 2015, conforme determina Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETT) livre de risco definidas pela SUSEP conforme o indexador de cada plano e de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. A premisa de conversão em renda foi estimada a partir da experiência da Seguradora nos últimos 3 anos. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido		2019	2018
Resultado antes dos impostos (*)		2.264.906	2.058.200
Patrimônio líquido (*)		2.264.790	2.057.628
Aumento de 1% na taxa de juros	0,0068%	0,78	0,78
Redução de 1% na taxa de juros	0,0094%	1,08	1,08
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	0,0009%	0,11	0,11
Redução de 5% na taxa de mortalidade	0,0009%	0,11	0,11
Aumento de 20% na conversão em renda	0,0008%	0,10	0,10
Redução de 20% na conversão em renda	0,0004%	0,05	0,05

(\*) Em 31/12/2019 atualizamos a premissa de conversão em renda com base na estimativa atual de conversão da carteira de 0,0309%, para 0,06999%.

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido		2018	2017
Resultado antes dos impostos (*)		2.058.200	1.828.200
Patrimônio líquido (*)		2.057.628	1.827.128
Aumento de 1% na taxa de juros	0,17%	16,40%	16,40%
Redução de 1% na taxa de juros	0,20%	(19,51%)	(19,51%)
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	0,01%	0,61%	0,61%
Redução de 5% na taxa de mortalidade	0,01%	0,61%	0,61%
Aumento de 20% na conversão em renda	0,02%	2,06%	2,06%
Redução de 20% na conversão em renda	0,02%	2,07%	2,07%

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o resultado e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido. (b) **Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nas rendas de contribuições e prêmios. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo.

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido		2018	2017
Resultado antes dos impostos (*)		2.058.200	1.828.200
Patrimônio líquido (*)		2.057.628	1.827.128
Aumento de 1% na taxa de juros	0,17%	16,40%	16,40%
Redução de 1% na taxa de juros	0,20%	(19,51%)	(19,51%)
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	0,01%	0,61%	0,61%
Redução de 5% na taxa de mortalidade	0,01%	0,61%	0,61%
Aumento de 20% na conversão em renda	0,02%	2,06%	2,06%
Redução de 20% na conversão em renda	0,02%	2,07%	2,07%

Impacto no resultado do exercício e no patrimônio líquido		2018	2017
Resultado antes dos impostos (*)		2.058.200	1.828.200
Patrimônio líquido (*)		2.057.628	1.827.128
Aumento de 1% na taxa de juros	0,17%	16,40%	16,40%
Redução de 1% na taxa de juros	0,20%	(19,51%)	(19,51%)
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	0,01%	0,61%	0,61%
Redução de 5% na taxa de mortalidade	0,01%	0,61%	0,61%
Aumento de 20% na conversão em renda	0,02%	2,06%	2,06%
Redução de 20% na conversão em renda	0,02%	2,07%	2,07%

**(c) Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são os ativos financeiros. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito dos ativos financeiros, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outros. Além disso, é avaliada a exposição de contrapartes por setor da indústria e região geográfica de renda de contribuições, conforme Nota 4 (b). **Exposições ao risco de crédito:** A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito. Os ativos são analisados na tabela abaixo usando o **rating** da Standard & Poor's (S&P), ou equivalente quando o da S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao período anterior.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil		AAA	AA	BB	2019
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)		6.639	177	162	6.978
Disponíveis para venda (nota 6)		-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>6.639</b>	<b>177</b>	<b>162</b>	<b>6.978</b>

Valor justo por meio do resultado (nota 6)		2019	2018
Públicos		14.689	14.689
Privados		116	116
<b>Total</b>		<b>14.805</b>	<b>14.805</b>

Exposição máxima ao risco de crédito		2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)		6.978	6.978
Disponíveis para venda (nota 6)		-	-
<b>Total</b>		<b>6.978</b>	<b>6.978</b>

Composição de carteira por classe e por categoria contábil		AA	B	2018
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)		7.974	49	8.023
Disponíveis para venda (nota 6)		-	-	-
<b>Total</b>		<b>7.974</b>	<b>49</b>	<b>8.072</b>

Valor justo por meio do resultado (nota 6)		2018	2017
Públicos		8.649	8.649
Privados		572	572
<b>Total</b>		<b>9.221</b>	<b>9.221</b>

Exposição máxima ao risco de crédito		2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)		8.023	8.023
Disponíveis para venda (nota 6)		-	-
<b>Total</b>		<b>8.023</b>	<b>8.023</b>

Os fundos de investimentos exclusivos R\$ 2.264.790 em 2019 (R\$ 2.057.628 em 2018) não estão sendo avaliados por que a Seguradora assume que o risco é do beneficiário e não da Seguradora. O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. (d) **Risco de liquidez: (i) Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. (ii) **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação da caixa de nossa carteira de investimentos com os pagamentos de contratos de seguro. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. • limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. O processo circulante é inferior ao ativo circulante, apresentando um nível satisfatório de liquidez para a Seguradora. O quadro a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros da Seguradora:

Ativo	Sem vencimento	Até um ano	De um a cinco anos	Acima de cinco anos	Total
<b>Títulos disponíveis para a venda</b>	-	-	1.520	13.169	14.689
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos exclusivos	2.264.790	-	-	-	2.264.790
Fundos de investimentos não exclusivos	116	-	-	-	116
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	6.978	-	-	-	6.978
<b>Outros créditos operacionais</b>	11.336	11.336	-	-	22.672
<b>Total do ativo</b>	<b>2.276.184</b>	<b>22.672</b>	<b>1.520</b>	<b>13.169</b>	<b>2.313.545</b>
<b>Passivo</b>	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	15.155	27	-	15.182
Provisões judiciais	-	5.293	-	-	5.293
Passivos de previdência e vida com cobertura de sobrevivência (provisões)	208.329	481.521	1.578.093	2.267.943	3.526.886
<b>Total do passivo</b>	<b>208.329</b>	<b>486.814</b>	<b>1.578.093</b>	<b>2.267.943</b>	<b>3.533.179</b>

Ativo	Sem vencimento	Até um ano	De um a cinco anos	Acima de cinco anos	Total
<b>Títulos disponíveis para a venda</b>	-	-	5.214	3.435	8.649
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos exclusivos	2.057.628	-	-	-	2.057.628
Fundos de investimentos não exclusivos	572	-	-	-	572
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	8.023	-	-	-	8.023
<b>Outros créditos operacionais</b>	3.025	-	-	-	3.025
<b>Total do ativo</b>	<b>2.069.248</b>	<b>5.214</b>	<b>3.435</b>	<b>2.077.897</b>	<b>4.155.794</b>
<b>Passivo</b>	-	-	-	-	-
Contas a pagar	-	10.034	59	-	10.093
Provisões judiciais	-	-	-	5.042	5.042
Passivos de previdência e vida com cobertura de sobrevivência (provisões)	184.798	536.291	1.342.326	2.063.415	3.126.830
<b>Total do passivo</b>	<b>184.798</b>	<b>546.325</b>	<b>1.342.385</b>	<b>2.068.457</b>	<b>3.141.965</b>

(e) **Risco de mercado: (i) Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a relevância na complexidade das operações realizadas nos mercados. (ii) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição do risco de investimento em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiabilidade, tendo como consequência uma melhor avaliação e

## Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

www.zurich.com.br

Companhia Fechada | CNPJ/MF nº 01.206.480/0001-04



ZURICH®

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Movimentação das provisões técnicas – seguros		Saldo em 2018		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2019	
Provisão Mate. Benef. Conceder	1.312.888	171.011	(122.648)	(63.735)	(7)	138.858	9	1.436.374	15.000	15.000	
Provisão de Excedentes Financeiros	–	16	–	(45)	–	–	–	–	3.105	3.392	
Outras provisões – DPVAT(*)	1.461	1.011.186	–	(1.012.647)	–	–	–	–	1.876	3.157	
Provisão matemática beneficiários concedidos	173	–	–	–	–	–	–	–	1.814	1.653	
Provisão de despesas relacionadas	1.960	23.086	–	(23.135)	–	–	–	–	761	213	
<b>Saldo total</b>	<b>1.316.482</b>	<b>1.205.299</b>	<b>(122.648)</b>	<b>(1.099.569)</b>	<b>–</b>	<b>138.858</b>	<b>9</b>	<b>1.436.450</b>	<b>(1.110)</b>	<b>(1.024)</b>	

(\*) em 2018 a Seguradora não constituiu provisões técnicas dos seguros de danos provocados por vínculos automotores e vias terrestres (DPVAT), por não operar com o produto de DPVAT.

(d) Movimentação das provisões técnicas – previdência complementar

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Impostos federais, municipais e estaduais	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
COFINS e PIS	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
Taxa de fiscalização	(1.176)	–	–	(169)	–	137	–	1.860	(1.176)	(807)	
Contribuição Sindical	(4)	–	–	(8)	–	–	–	–	(4)	–	
Outros tributos	–	–	–	(185)	–	–	–	–	–	(16)	
<b>Total das despesas com tributos</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.366)</b>	

(\*) em 2019 ocorreu redução no prazo de diferimento dos custos de aquisição pois, o prazo mudou de período contratual para o prazo médio de permanência dos clientes na carteira.

(b) Despesas administrativas

(a) Custos de aquisição		Saldo em 2017		Portabilidade líquida		Resgates/Reversões		Atualização monetária e juros		Saldo em 2018	
Despesas administrativas diversas	6.700	–	–	(68.263)	(17.723)	85.024	–	826.386	214	228	
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(214)	–	–	(203)	–	–	–	–	(359)	(315)	
<b>Total das despesas administrativas</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.176)</b>	<b>–</b>	<b>(338.803)</b>	<b>(18.911)</b>	<b>137</b>	<b>–</b>	<b>1.860</b>	<b>(1.</b>		